

INTRODUÇÃO

Lesões por pressão, são danos à pele e tecidos subcutâneos, resultantes de pressão prolongada e cisalhamento, comuns em pacientes acamados e idosos. Esses pacientes apresentam maior probabilidade de desenvolver feridas em estágio III e IV (Feitosa *et al.*, 2020; Fahndrich *et al.*, 2022).

A terapia por pressão negativa tem-se mostrado uma alternativa eficaz no manejo das lesão por pressão. Estudos apontam que essas representam um problema de saúde pública, com altos custos, tempo de internação e impacto na qualidade de vida (Santos *et al.*, 2021).

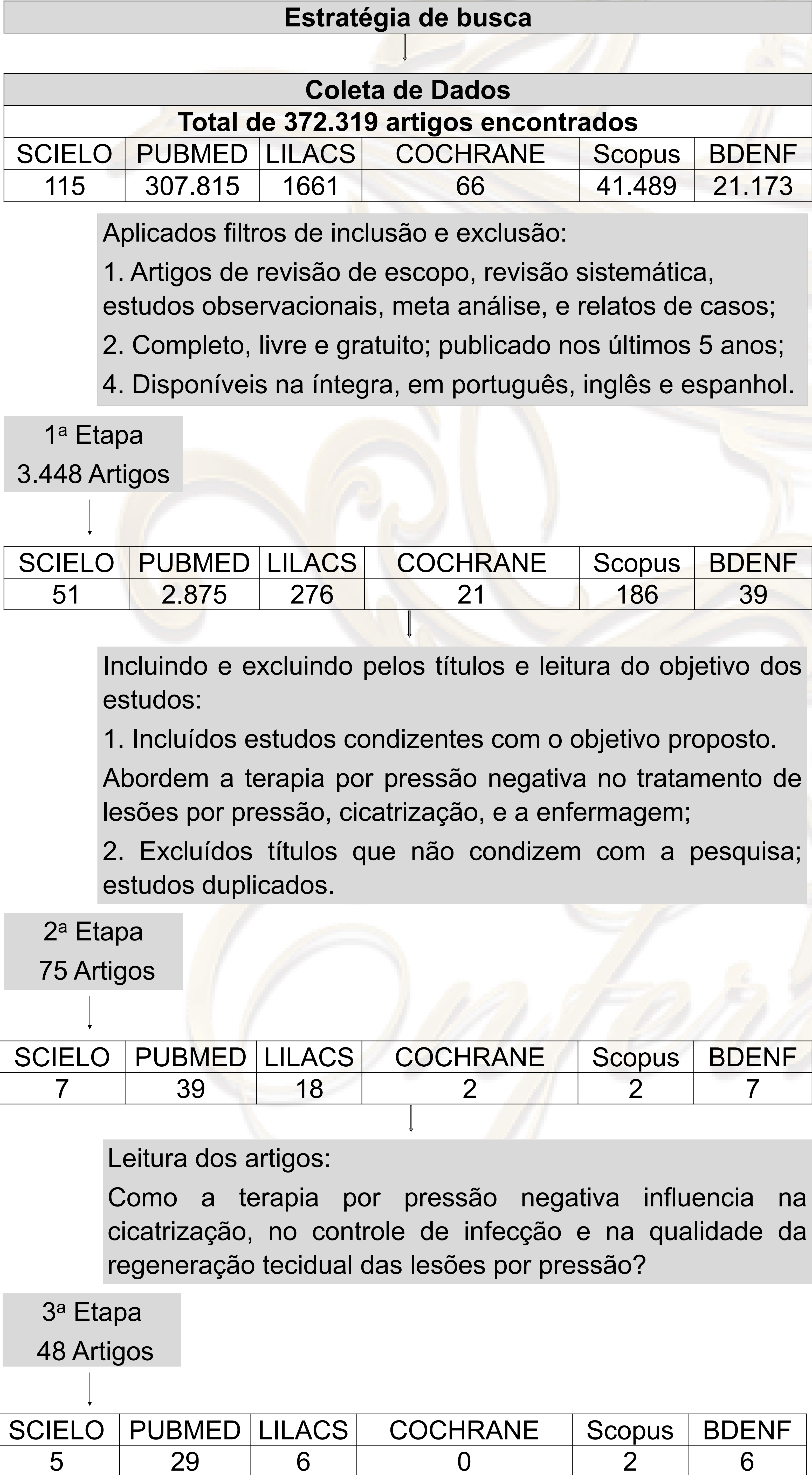
Com o seguinte problema de pesquisa: como a terapia por pressão negativa influencia na cicatrização, no controle de infecção e na qualidade da regeneração tecidual das lesões por pressão?

O objetivo deste estudo é avaliar a terapia por pressão negativa no tratamento de lesões por pressão, identificando benefícios, limitações, mecanismos de ação, indicações, contraindicações e desafios de sua implementação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os estudos foram avaliados de acordo com as recomendações do Joanna Briggs Institute.

Figura 1 - Fluxograma coleta e análise de dados



RESULTADOS

Analisando os 48 estudos publicados entre 2020 e 2025 sobre terapia por pressão negativa no tratamento de lesões por pressão, há predominância de 18 estudos brasileiros e pesquisas em 12 outros países, mostrando sua aplicabilidade global com as principais características metodológicas, contextuais e objetivos.



Os resultados identificaram a eficácia da terapia por pressão negativa na aceleração da cicatrização, redução do exsudato e controle de infecções, em feridas complexas e crônicas, e também sobre a importância da capacitação profissional e individualização do tratamento.

DISCUSSÃO

O estudo confirma a terapia por pressão negativa como tecnologia segura e eficaz no tratamento de feridas complexas e lesão por pressão, principalmente nos estágios III e IV. Oferecendo resultados satisfatórios quando associada a abordagem multidisciplinar (Loney; Britney; Berry, 2024). No entanto, é importante ressaltar que a indicação terapia por pressão negativa deve ser criteriosa, pois não é um tratamento padrão para todas as lesões, e que suas contraindicações sejam consideradas, como em feridas infectadas ou contaminadas (Shi *et al.*, 2023; Sugita *et al.*, 2022).

A insuficiente capacitação dos profissionais de enfermagem na classificação das lesão por pressão pode conduzir a condutas inadequadas, comprometendo a evolução clínica do paciente (Nóbrega *et al.*, 2023). No sistema único de saúde, o custo ainda é uma barreira, mas a análise de custo-benefício mostra que a terapia por pressão negativa reduz morbidades e melhora da qualidade de vida dos pacientes (Lopes *et al.*, 2024). A terapia por pressão negativa não é apenas uma técnica, mas uma forma terapêutica que possibilita a promoção do conforto, dignidade e qualidade de vida dos pacientes.

O estudo reforça o papel da do enfermeiro como protagonista na aplicação e avaliação de tecnologias inovadoras em feridas complexas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão integrativa demonstram que a terapia por pressão negativa é eficaz no tratamento de lesões por pressão, porém, necessita de avaliação criteriosa e individualizada.

Como limitação, ressalta-se a escassez de ensaios clínicos robustos sobre terapia por pressão negativa em lesão por pressão, especialmente no contexto brasileiro. Futuras pesquisas devem analisar o custo benefício e viabilidade no sistema único de saúde.

Para sua consolidação no Brasil, essa tecnologia depende de protocolos baseados em evidências e maior investimento em capacitação profissional.

REFERÊNCIAS

FEITOSA, D. V. S. *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde**, 13 mar. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2553>. Acesso em: 5 mar. 2025.

LONEY, A.; BRITNEY, B.; BERRY, S. Application of clinician support tools to improve wound healing outcomes and simplify treatment selection for effective exudate management. **Wounds a Compendium of Clinical Research and Practice**, v. 36, n. 12, p. 437-443, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39787515/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

SHI, J. *et al.* Negative pressure wound therapy for treating pressure ulcers. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 5, n. 5, maio 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37232410/>. Acesso em: 5 mar. 2025.